

**II CONGRESSO NACIONAL DE SAÚDE DA MULHER**

**CONSEQUÊNCIAS DA OBESIDADE GESTACIONAL NA SAÚDE FETAL**

**INTRODUÇÃO:** A obesidade em gestantes, é definida pelo índice de massa corporal superior a 30 kg/m² antecedente a gravidez, é profundamente relacionada a complicações durante e após a gestação, acometendo tanto a mãe quanto o feto. Dentre as relevantes complicações para a mãe, pode-se considerar o aumento dos riscos de diabetes gestacional, hipertensão, pré-eclâmpsia, indução do trabalho de parto e cesáreas, além de hemorragia puerperal. Já para o feto, as probabilidades incluem crescimento intrauterino restrito, macrossomia, dislipidemia, hipoglicemia neonatal, malformações congênitas, sofrimento fetal e maior ocorrência de óbito fetal e neonatal. **OBJETIVO:** Identificar e avaliar as consequências da obesidade gestacional para a saúde do feto. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão de literatura realizada através das bases de dados SciELO, Google Acadêmico e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando os descritores: obesidade, complicações na gravidez e feto, presentes nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), utilizando o operador booleado AND. Foram incluídos estudos publicados na íntegra e em português, sendo excluidos estudos fora destes critérios. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Existem evidências fortes de que a obesidade gestacional está relativamente correlacionada a um aumento considerável nas malformações estruturais, como defeitos no tubo neural e macrossomia fetal, que podem ocasionar complicações permanentes. Vale salientar que a obesidade materna pode aumentar as taxas de morte fetal e neonatal, mesmo em gestantes sem a associação de outras complicações prévias, como diabetes mellitus ou hipertensão arterial. Entre as gestantes obesas, é legítimo encontrar uma maior intensidade de óbitos fetais e neonatais de causas desconhecidas, usualmente ligadas à disfunção feto-placentária. Por essa razão, deve-se ressaltar a importância de os profissionais de saúde apresentarem está cientes de tais riscos e fornecer orientações e assistência adequadas para prevenir essas complicações, garantindo a promoção de uma melhor saúde materna e fetal. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O monitoramento severo de gestantes obesas é essencial, com destaque na educação e conscientização tanto das gestantes quanto dos profissionais de saúde. Uma intervenção precoce e acompanhamento adequado mostram-se como grande potência para a redução dos efeitos adversos da obesidade gestacional. Por fim, pode-se concluir que as repercussões da obesidade na gestação são graves e multifacetadas, ressaltando a necessidade de mais pesquisas e ações preventivas para melhorar a saúde materna e fetal.

**PALAVRAS-CHAVE:** Obesidade; Complicações na gravidez; Feto.

**REFERÊNCIAS:**

BRANDÃO, Paula Zamboti et al (org.). Obesidade e gestação: a importância da correlação na avaliação dos riscos materno-fetais. **Revista Pró-Universus**, [S.L.], v. 10, n. 2, p. 18-23, 11 dez. 2019. Universidade Severino Sombra.

LUCINDO, Ana Laura Martins Marra Magno; SOUZA, Gabriella Soares de. A nutrição materna como ponto chave na prevenção de doenças e no desenvolvimento fetal / Maternal nutrition as a key point in disease prevention and fetal development. **Brazilian Journal Of Health Review**, [S.L.], v. 4, n. 2, p. 5489-5497, 2021. Brazilian Journal of Health Review.

VALLE, Camila Piñero; DURCE, Karina; FERREIRA, Claudia Adriana Sant’Anna. Conseqüências fetais da obesidade gestacional. **O mundo da Saúde**, v. 32, n. 4, p. 537-541, 2008

.

